Componente curricular: ARTE

8o ano – 3o bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 7 – A história de um fato histórico

Unidade temática

Teatro

Objetos de conhecimento

Elementos da linguagem, Processos de criação

Habilidades

(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.

(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos e outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

Tempo estimado

5 aulas – 2 etapas.

1ª Etapa: Criação (duração de 3 aulas)

2ª Etapa: Apresentação (duração de 2 aulas)

Desenvolvimento:

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Criação: Um fato, duas versões.

Organização da turma:

A sondagem será feita individualmente. Depois, durante toda a etapa, a classe estará dividida em grupos de seis alunos.

Proposta de atividade:

Aula 1: Sondagem e pesquisa do fato histórico

Inicie a aula com uma avaliação diagnóstica oral sobre o conhecimento dos alunos a respeito das múltiplas possibilidades de se contar uma história. Proponha uma reflexão sobre como a forma de contar uma história pode alterar seu conteúdo – tornando-a engraçada, assustadora e até deturpando situações. Se necessário, é possível se valer das seguintes perguntas:

* De quantas formas distintas podemos contar uma história?
* Qual a diferença entre contar uma história inventada e uma que de fato aconteceu? Qual delas vocês acham que interessaria mais?
* O que acontece quando escutamos uma mesma história contada por pessoas diferentes? Por que vocês acham que isso acontece?
* É diferente escutar uma história sobre um acontecimento do que ver esse acontecimento ocorrer? Por quê?
* Faz diferença na criação de uma história que ela tenha um único narrador ou que tenha vários?
* Uma mesma história pode ser contada de diversas formas?

Após a discussão, mencione o trabalho feito pelo grupo colombiano Teatro Varasanta. Explique que é possível contar histórias inventadas ou baseadas em fatos reais de modo artístico. E que muitas vezes, como no caso desse grupo teatral, esse fato real também é um fato histórico, ou seja, apresenta uma situação marcante na história de um povo.

Agora divida a classe em grupos de aproximadamente seis pessoas e peça para que cada grupo pesquise na biblioteca da escola ou na internet um fato histórico que gostaria de contar cenicamente. Peça aos alunos que encontrem informações detalhadas sobre o fato que os ajudem a entender exatamente o acontecimento e sua importância e que registrem o que encontrarem num caderno.

Aula 2: Criação dos roteiros

Depois que o grupo pesquisar sobre o fato histórico que deseja contar, solicite a criação de dois roteiros curtos para encenar a história: o primeiro, o mais fiel possível à versão pesquisada, o segundo, alterando minimamente o fato e incluindo no modo de narrar um caráter que o grupo julgue que ele não tinha originalmente – tornando, por exemplo, um fato sério em algo engraçado e vice-versa.

Nesse momento é importante que o grupo transforme a pesquisa histórica em dramaturgia, elegendo os personagens que irão encenar e mostrando a situação histórica na criação cênica, podendo se valer de cenários e figurinos.

Circule pelos grupos para auxiliar e sugerir mudanças na escrita.

Aula 3: Ensaios

Nesta aula, os grupos deverão ensaiar as duas cenas criadas, podendo já utilizar figurinos e cenários. Proponha que repitam a cena até se sentirem seguros para apresentá-la. Sugira que, nos ensaios e na apresentação, ao invés de seguir rigorosamente o texto, façam as modificações que acharem necessárias.

Circule pelos grupos, ajudando-os a montar suas cenas por meio de sugestões e adaptações.

2ª Etapa – Apresentação: Um fato, duas cenas.

Organização da turma:

A segunda etapa acontece com os mesmos grupos da etapa anterior.

Proposta de atividade:

Aula 4: apresentação das cenas

Cada grupo deverá apresentar na sequência as duas cenas criadas sem uma ordem específica e sem avisar o público sobre qual delas é mais fiel ou não ao fato “real”. O próprio fato histórico em si não deve ser anunciado nem explicado.

A plateia deverá assistir as cenas em silêncio, guardando suas considerações para o momento da avaliação.

O professor poderá filmar ou fotografar as cenas para fins de registro.

Aula 5: Avaliação

Após as apresentações, os alunos deverão fazer uma grande roda para comentar sobre o que observaram e suas impressões sobre o processo de trabalho. É importante falar sequencialmente de cada grupo que se apresentou, sempre começando pelas impressões da plateia (que não conhecia o roteiro e, portanto, precisava entender a própria cena) e depois permitindo que o grupo exponha suas ideias, suas criações e as dificuldades de colocá-las em prática.

Proponha uma reflexão sobre a criação de versões diferentes de um mesmo fato histórico, expondo que tais versões implicam também em visões diferentes sobre a realidade. É importante que vejam que o modo como uma história é contada pode ser tão importante quanto seu conteúdo, pois também apresenta um ponto de vista. Se o professor desejar, poderá se valer das seguintes questões:

Questões:

**Para a plateia**

* Qual das duas cenas é a mais parecida com o fato histórico apresentado? Como vocês sabem?
* As duas cenas poderiam ter acontecido de verdade? Por quê?
* Quais as diferenças entre as duas cenas, no que diz respeito ao texto falado e a interpretação dos atores?
* As duas cenas pertencem ao mesmo gênero teatral?

**Para o grupo**

* Como foi o processo de criar duas cenas para uma mesma história?
* Qual das cenas foi mais difícil de fazer? Por quê?
* Vocês acham que em alguma das cenas vocês fizeram exatamente o que aconteceu na realidade?
* Quais suas impressões sobre esse trabalho? O que vocês puderam concluir?

Encadeamento das etapas

Não é possível alterar a ordem das etapas dentro dessa proposta, podendo apenas aumentar ou diminuir o tempo para sua realização.

Adaptação

É possível propor a mesma sequência de atividades realizando um trabalho interdisciplinar com o professor de História. Para isso, será preciso restringir a pesquisa aos assuntos que estão sendo estudados nas aulas de História e direcionar o estudo para a leitura de livros específicos.

Atividades complementares

1 – Retrospectiva do ano

Que tal agora cada grupo criar uma cena sobre algum fato histórico atual e nacional para formarmos uma sequência de cenas que façam a retrospectiva desse ano? Peça a cada grupo que escolha um tema e ensaie uma nova cena para apresentar. Depois comentem coletivamente sobre os fatos mais marcantes.

2 – Criações de notícias desatualizadas

Ainda nos grupos das atividades anteriores, peça que transformem o fato histórico que encenaram inicialmente numa notícia atual. Para isso será necessário criar uma ilustração do fato que o apresente ocorrendo nos dias de hoje. Será preciso também explicar a situação, adaptando-a para o nosso tempo. Escrevam a notícia e coloquem-na acompanhada da ilustração numa exposição no mural da escola.